

## REGENERAÇÃO NATURAL NA FLORESTA OMBRÓFILA Densa MONTANA NA SERRA DA CANTAREIRA, SP.

Gina Alessandra Chabes ALLAIN<sup>1</sup>

Frederico Alexandre Roccia Dal Pozzo ARZOLLA<sup>2</sup>

Jessica Maria de Jesus FERREIRA<sup>3</sup>

Rafaela Valeck da SILVA<sup>4</sup>

Yuri dos Santos PACHECO<sup>5</sup>

Áreas de regeneração são locais representativos de resiliência florestal, onde etapas de distúrbios menores não interrompem o equilíbrio sucessional, exceto quando há grande incidência de espécies exóticas. Este estudo visou caracterizar a regeneração natural das florestas no Núcleo Pedra Grande do P. E. da Cantareira, SP. Foram amostradas três áreas, com duas parcelas de 25m<sup>2</sup> cada, sendo uma em fase madura (1) e duas em fase intermediária de sucessão, a 600 m (2) e 1200 m (3) de distância. O critério de inclusão de espécimes arbóreos foi altura  $\geq 20$  cm e PAP  $\leq 15$  cm, registrando valores de altura (cm) e diâmetro (mm) por indivíduo. Foram registradas 105 espécies de 32 famílias, totalizando 1.326 indivíduos. Destacaram-se na área 1, *Calypttranthes lucida* com 77,4%; na área 2, *Cupania oblongifolia*, com 43,9%, e *Heisteria silvianii* com 29,5%; e na área 3, *C. oblongifolia* com 94,9%. O valor de cobertura (VC) das espécies tardias decresceu de 128,5% na área madura para 57,2% e 10,8% nas áreas intermediárias a 600 m e 1200 m, respectivamente. Para *C. oblongifolia*, espécie inicial que se destacou neste estudo, o VC foi 14,1% na área madura, e 43,3% e 94,8% nas áreas intermediárias; e para *Coffea arabica*, espécie exótica invasora, 10,1% e 22,1% nas áreas intermediárias, sem registro na área madura. O presente trabalho indicou a necessidade do monitoramento de *C. arabica*, da regeneração das espécies tardias e da restauração nas florestas da Serra da Cantareira.

Palavras-chave: restauração, espécies tardias, espécies invasoras.

---

<sup>1</sup> Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. 6º ano do Curso de Ciências Biológicas. Bolsista CNPq. (gina.chabes@gmail.com)

<sup>2</sup> Instituto Florestal, Divisão de Reservas e Parques Estaduais. Orientador.

<sup>3</sup> Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. Formanda.

<sup>4</sup> Instituto de Botânica. Estudante de mestrado.

<sup>5</sup> Universidade Nove de Julho. Formando.